

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 5ª DO ANO DE 2016.**

Aos onze (11) dias do mês de abril (04) de dois mil e dezesseis (2016), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a presidência do Vereador Benedito Borges de Souza (Dito), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Wagner Vieira França (Waguinho), Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), Luis Cláudio Castanheira de Moraes (Bodoque), Elias Miranda de Sousa (Durepox), José Ailton Cardoso Boca (Boca). Ausentes os Vereadores Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), e Sebastião Natal Gonçalves (Natal). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão cumprimentou nominalmente a cada um dos presentes e convidou a todos para a execução do Hino Nacional e logo após o Hino do Município de São José do Calçado. Em seguida, na ausência do 1º Secretário, Vereador Waguinho o Presidente determinou ao 2º Secretário, Vereador Nel Lima, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior que submetida ao Plenário foi aprovada por todos. Dando continuidade convidou o Pastor Luis Carlos para trazer uma palavra de fé. Estando presente o Vice-Prefeito, Antero Antenor de Abreu, o Presidente convidou o mesmo a tomar assento a Mesa e anunciou que após a sessão da Câmara haverá uma reunião em comemoração ao aniversário do INCAPER. **PEQUENO EXPEDIENTE: Comunicado nº CM276713/2015**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Conselho de Escola da Escola 1º Grau Ercílio Cordeiro – PDDE R\$3.840,00. **Comunicado nº CM276712/2015**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos

financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Associação Escola Comunidade – PDDE R\$10.540,00. **Comunicado nº CM276711/2015**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Associação Escola Comunidade EPG Anito Gomes Teixeira – PDDE R\$2.120,00. **Comunicado nº CM276710/2015**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Associação Escola Comunidade Prof. Umbelina Machado – PDDE R\$3.240,00. **Comunicado nº CM276709/2015**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Prefeitura Municipal de São José do Calçado: - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – ENSINO FUNDAMENTAL R\$ 4.764,00; - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CRECHE R\$3.640,00; - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PRÉ-ESCOLA R\$2.690,00; - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – AEE R\$140,00; - PNATE R\$514,28; - PNATE R\$1.057,14; – PNATE R\$2.771,46; – PDDE R\$7.960,00. **Comunicado nº CM276715/2015**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Associação Escola Comunidade – PDDE R\$5.440,00. **Comunicado nº CM276714/2015**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Conselho de Escola E.E.E.F.M. Mercês Garcia Vieira – PDDE R\$20.160,00. **Comunicado nº CM236631/2015**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Prefeitura Mun. de São José do Calçado: – QUOTA R\$23.320,98; – QUOTA R\$21.869,08. **OF/GP/011/2016, do Dr. Marlon Abreu Pereira, Procurador Geral do Município**, encaminhando as Leis

nº 1965, 1967, 1969/2016, devidamente sancionadas pela Prefeitura Municipal para o arquivo desta Casa de Leis. Chegando em Plenário o 1º Secretário desta Casa, Vereador Waguinho, passou a secretariar os trabalhos. O Vereador Nel Lima justificou a ausência do Vereador Natal dizendo que o mesmo se encontra com alguns problemas pessoais e de saúde, mas que já estão sendo resolvidos. O Vereador Waguinho cumprimentou a todos e deu início a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 009/2016** que “Autoriza Contratação Temporária para atender a Secretaria Municipal de Educação”. O Vereador Nel Lima pediu ao Presidente que o Projeto seja devolvido ao Executivo para correção e se fosse necessário a Câmara poderia fazer uma Extraordinária porque essa pessoa já está trabalhando e o que houve no Projeto foi um erro de digitação. **Tendo matéria a apresentar o Presidente passou a presidência dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador Teté e no Plenário apresentou Projeto de Lei nº 002/2016**, que Dispõe sobre o reajuste salarial dos servidores públicos efetivos, comissionados e contratados do Poder Legislativo do Município de São José do Calçado/ES. O Presidente em exercício, após cumprimentar nominalmente a cada um dos presentes, colocou o Projeto em discussão. O Vereador Nel Lima relatou que esteve analisando o Projeto, o qual considera muito bem feito e a justificativa é pertinente. Deixou bem claro que quando a Câmara vota uma reposição salarial, porque não é um reajuste e sim uma reposição salarial pelas perdas da inflação, o Presidente desta Casa só tem a prerrogativa de conceder para os funcionários da Câmara e não em relação aos servidores municipais. Quando votam uma reposição salarial é porque têm a preocupação com o trabalho digno dos funcionários desta Casa, inclusive com os funcionários do Executivo também, porque se essa Casa pode dar a reposição da inflação, ao município também cabe poder dar a reposição porque essa Casa recebe um percentual fixo, todo mês, de recursos vindos do município e se aqui pode dar lá também tem condições, tecnicamente, de dar, se quiser. Infelizmente esse Executivo não trata bem nem os seus funcionários e isso desmotiva. Hoje a Câmara pode dar essa reposição porque tecnicamente é viável. O Presidente não iria fazer uma loucura de no mês de abril dar uma reposição para quando

chegar no mês de outubro não ter o recurso para pagar. Os servidores desta Casa que fizeram esse diagnóstico sabem por experiências anteriores que tem essa margem para colocar essa reposição. Disse que fica chateado por estar votando hoje um projeto de lei apenas para os servidores da Câmara, porque vem lutando desde 2013 pela reposição salarial dos servidores, as perdas, hoje, chegam a 27% (vinte e sete por cento) e considera um absurdo porque isso faz diferença no contracheque do servidor porque as coisas estão subindo e o salário não está sendo corrigido. Esse projeto é uma correção e não aumento de salário. E perguntou se tem arrecadação por que não conceder uma reposição, o que o Executivo faz com o dinheiro do município. Porque só gasta 42% (quarenta e dois por cento) com a folha de pagamento sendo que poderia gastar até 54% (cinquenta e quatro por cento). Tem coisas que vem lutando e trabalhando nesta Casa que às vezes não consegue chegar até o cidadão e é nessas horas que precisam mostrar a realidade dos fatos que estão acontecendo no município de São José do Calçado, um Executivo que não valoriza nem os seus, imagina os que não são. A Câmara votou contratos de profissionais com salário de R\$925,00 (novecentos e vinte e cinco reais) bruto, dinheiro de convênio. Os dentistas do CEO recebem esse salário. Tem certeza que no programa vem muito mais porque um dentista em São Paulo, Rio de Janeiro e outros lugares maiores não vão querer trabalhar para ganhar R\$925,00. E perguntou onde está sendo gasto o dinheiro do nosso município. Porque o mesmo programa que funciona em Calçado também funciona em Cidades grandes, porque não tem jeito de fazer distinção de recursos de um município para o outro, a lei é única, e quando se cria um programa é para beneficiar todos os cidadãos brasileiros, só aqui em Calçado que vêem essa defasagem nos recursos. Desde já declara seu voto favorável e parabeniza o Presidente porque considera isso um ato de coragem de mostrar a verdade, porque o Presidente poderia ser pressionado pelo Executivo a não conceder com o mesmo discurso do Executivo que as receitas caíram. Tem vários documentos que provam que a receita do município não caiu desde 2013, pelo contrário, ela aumentou. O Vereador Boca endossou as palavras do Vereador Nel Lima. O Vereador Elias (Durepox) parabenizou o

Presidente pela iniciativa e acrescentou que os funcionários merecem. Com a palavra o autor do Projeto complementando as falas do Vereador Nel disse que na vida as pessoas aprendem a ter responsabilidade com o que fazem. Desde o dia 10 de fevereiro que juntamente com sua equipe vem estudando a hipótese dessa valorização, daquilo que os funcionários desta Casa merecem e que eles têm direito para que mais adiante não tenham tanta perda salarial. Disse ainda que tudo deve ser feito com muita responsabilidade porque não sabem quem irá assumir esse lugar futuramente e uma vez aprovado esse Projeto de reposição salarial, quem estiver Presidente tem por obrigação continuar pagando e todos os Presidentes que passaram por esta Casa, assim como o Vereador Teté, hoje Vice-Presidente desta Casa, desempenhou muito bem esse trabalho e não seria justo ter essa oportunidade e olhando o lado financeiro dos servidores não usar esse critério de valorização porque esses funcionários que estão nesta Casa de Leis são pessoas que têm competência e amam aquilo que fazem e todos são bem tratados por eles. Acredita que a melhor maneira de um funcionário trabalhar bem, amando aquilo que faz é ter a sua remuneração adequada. O funcionalismo sendo bem remunerado com certeza trabalha com mais dedicação e alegria. Agradeceu aos funcionários desta Casa e aos Vereadores que encamparam essa causa porque sozinho não teria como alcançar êxito. O Presidente em exercício, Vereador Teté parabenizou o Presidente Dito e aos servidores desta Casa. Lembrou que em 2014 estava na presidência e concedeu uma reposição de 10,23% (dez vírgula vinte e três por cento) e hoje com mais 10,93% (dez vírgula noventa e três por cento) vai dar um pouco mais de 21% (vinte e um por cento) e como o Vereador Nel disse, de 2014 até agora o repasse da Câmara aumentou aproximadamente 10% (dez por cento) e isso mostra que realmente a arrecadação não caiu. Lembrou ainda que sempre que a Câmara concede algum reajuste dá muita polêmica porque eles colocam os servidores do município contra os Vereadores achando que esta Casa também pode dar o reajuste para os funcionários do Executivo. E isso é um pouco complexo porque a Prefeita nem sanciona esses projetos da Câmara que valorizam o funcionário. E não consegue entender porque a Prefeita acha que vai ficar mal

com os servidores do Executivo, mas ela também fica mal com esta Casa que sempre está ajudando, apesar de toda dificuldade os Vereadores estão unidos para ajudar o Executivo. O Vereador Nel Lima pediu a parte e comentou que a Prefeita não sanciona os Projetos desta Casa porque ela não valoriza os funcionários. A questão do Executivo Municipal hoje é escravizar o funcionário, ela se sente humilhada em ter que assinar um Projeto de Lei que beneficia os funcionários desta Casa e sempre mostra claramente que a Prefeita também pode fazer pelos funcionários do Executivo e ela fala que vai estar favorecendo uns e prejudicando outros, então ela opta pelo pior que é não ajudar a ninguém, sendo que ela poderia fazer para os dois. Seria mais um motivo para os Vereadores, juntamente com o Projeto de Lei do Presidente, votarem também o Projeto de Lei do Executivo para reposição salarial dos funcionários da Prefeitura, que comprovava com dignidade que tem capacidade e condições técnicas para dar esse aumento. O Vereador Waguinho lembrou que no último reajuste da Câmara foram feitos alguns comentários os quais considera sem importância, mas para algumas pessoas que não tem essa informação acaba prejudicando um pouco esses trâmites que acontecem, a relação da Câmara com o Executivo. E lembrou que uma funcionária de confiança do governo colocou na internet que a Câmara estava fazendo uma covardia com os servidores, dando esse reajuste para os servidores da Câmara, porque era para a Câmara devolver esse dinheiro referente ao reajuste para a Prefeitura, e nem que fosse cinquenta centavos poderia dividir entre os funcionários. E na época perguntou se a Câmara devolvesse o que a Prefeitura faria. O Vereador Nel Lima respondeu que certamente não seria para os servidores municipais. O Vereador Waguinho concordou e acrescentou que hoje essa pessoa está fora e falando muitas coisas do governo o qual ela fazia parte. São coisas que ao longo do tempo as pessoas vão vendo que quem está dentro do governo, às vezes está sendo influenciado, não pode falar certas coisas ou até é obrigado a falar alguma coisa que seja de acordo. Mas fica muito feliz e gostaria que esses dez por cento também fossem feitos para todos os servidores municipais. Infelizmente os Vereadores não tem esse poder de fazer o mesmo para o Executivo, que seriam os

servidores gerais municipais. O vereador Boca acrescentou que na época foi uma funcionária do primeiro escalão do Executivo que usou de maldade para com o Legislativo e hoje está criticando o governo abertamente. As pessoas precisam ter cuidado com o que falam porque depois pagam muito caro por isso. Estão todos vendo no governo um desmando total, não tem competência para administrar o restante do seu tempo de Prefeita. O município está um caos, não tem estrada. Acredita que todos verão o tamanho do problema na Educação e na Saúde quando vier uma fiscalização do Tribunal de Contas. Em sua opinião a Prefeita vai ficar numa infelicidade muito grande quando terminar o seu mandato porque ela não vai conseguir contornar a situação, os processos serão berrantes em cima dela. Lembrou ainda que falou isso no governo de 2005 a 2008 e o povo duvidava e hoje estão vendo nos Tribunais e no Fórum o que aconteceu naquele governo passado. A mesma coisa vai acontecer com o governo que está hoje. Disse ainda que não tem nada contra a pessoa da Prefeita, mas a administração dela. Lembrou que no primeiro ano desta legislatura falou nesta Casa que não estava sendo alimentado o sistema da Saúde e hoje o município está perdendo aproximadamente R\$170.000,00 (cento e setenta mil reais) mensais e vai perder mais por falta de competência administrativa. Deve-se dar os cargos, mas a quem se tem competência. **O Presidente submeteu o Projeto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.** Retornando a Presidência dos trabalhos o Vereador Benedito deu continuidade a pauta da sessão. Leitura do **Projeto de Lei nº 003/2016**, de autoria do Vereador Almir de Almeida Lima, que “Dispõe sobre a criação da CASA DOS CONSELHOS, na forma que menciona.” O autor do Projeto esclareceu que em síntese vem propor a criação dessa Casa dos Conselhos porque é uma tendência que está havendo no Brasil inteiro e hoje nós temos Conselho na Agricultura, na Saúde, na Ação Social e vários outros Conselhos. Só não entra nesse Projeto o Conselho Tutelar porque ele tem uma jurisdição própria e os outros conselhos trabalham na mesma sistemática. Esse projeto visa ter um lugar onde o cidadão ao ser mal atendido por um órgão municipal, poder fazer essa denúncia, quer dizer estão dando um fórum onde o cidadão que se sentir prejudicado pelo

Executivo ter um local para fazer a sua denúncia por livre e espontânea vontade, sem ter pressão nenhuma. Porque hoje se o cidadão for mal atendido e procurar alguém do conselho pertinente para fazer alguma reclamação, só será verbal e se esse conselheiro tiver boa vontade para resolver, tudo bem, caso contrário, fica por isso mesmo. Esse projeto sendo sancionado pelo Executivo vai virar uma lei permanente e com certeza será aperfeiçoada daqui pra frente para funcionar e dar respaldo ao cidadão calçadense. O Vereador Bodoque comentou que foi convidado para participar da última reunião do Conselho de Saúde, inclusive para tratar sobre esse assunto e o que a Presidente do Conselho desejava era a aquisição de um espaço só para o conselho da Saúde e sugeriu a utilização de um espaço já existente no prédio da Divinéia, evitando assim, gastos com aluguel, mas infelizmente não foi bem aceito. Parabenizou o Vereador Nel Lima pela iniciativa, a qual considera de grande valia e com certeza vai trazer inclusive, economia para o Município. O Vereador Waguinho também parabenizou o Vereador Nel Lima e comentou com relação a essa situação ao que o Vereador acabou de falar de ter alguma reclamação, porque às vezes a população, principalmente a menos esclarecida, tem muita dificuldade de estar fazendo qualquer tipo de reclamação ou até sugestão. O Vereador Boca também parabenizou o Vereador Nel Lima. E lembrou que a Presidente do Conselho de Saúde já passou como Secretária de Saúde e ficou devendo algumas informações a esta Casa as quais disse que enviaria e nunca enviou, e gostaria de convidá-la a comparecer em uma sessão desta Câmara para fazer esses questionamentos. Disse ainda que está pensando em denunciar a Secretaria de Saúde ao Estado e ao Tribunal de Contas, pois ficaram devendo informações a esta Casa e o atual Secretário quando esteve nesta Casa disse que estava entrando na Secretaria e que não sabia responder. Diante disto perguntou quando os Vereadores terão essas respostas, quando terminar o mandato. O Vereador Waguinho ressaltou que é o 5º (quinto) Secretário em três anos e quatro meses de governo. O Vereador Boca concordou que é o quinto Secretário e ele não vai na Secretaria, porque todas as vezes que foi na Secretaria não o encontrou. O Vereador Teté parabenizou o Vereador Nel Lima e

comentou que essa administração ainda não percebeu a importância dos Conselhos. E espera que esse projeto seja colocado em prática. O Vereador Durepox também parabenizou o autor do Projeto. **Submetido a votação o Projeto de Lei nº 003/2016 foi aprovado por unanimidade. Palavra franqueada.**

**O Vereador Nel Lima** comentou que conversou com o Presidente e com o Assessor Jurídico da Casa, sobre um pedido feito pelo INCAPER, através do Sr. Alcélcio para a exposição acerca da data comemorativa de 60 anos do INCAPER, e como de praxe antes do encerramento das sessões existe a palavra franqueada que é uma prerrogativa constitucional do Vereador para expor suas idéias, colocar as demandas da população, elogiar quando for o caso, e no seu entendimento fazer críticas construtivas, porque divergências vão ter, mas a democracia foi feita para corrigir as divergências e chegar a um comum acordo. Disse ainda que tinha muita coisa para falar nesta sessão, principalmente sobre um processo que está ocorrendo em nosso município, mais um descaso do atual Executivo em parar de pagar a parte que lhe cabe da passagem de ônibus dos alunos, projeto que foi aprovado por esta Casa e pode provar através de documentos que possui, mas em respeito, principalmente a instituição INCAPER, a qual é um admirador muito pontual dos serviços do INCAPER em nosso município, com também em todo o Estado, são companheiros dedicados, competentes e que não medem esforços para levar os seus conhecimentos aos agricultores de São José do Calçado e nesse entendimento vai deixar de fazer uso da palavra franqueada, e discutirão esse assunto da FAESP, caso o Presidente permita e os Vereadores chegarem a um comum acordo em fazerem uma sessão extraordinária essa semana, durante o dia para convidarem as pessoas responsáveis pelo projeto que foi aprovado por esta Casa porque considera uma falta de respeito para com os universitários em simplesmente falar que não vai mais pagar e que não quer mais pagar, porque tem condições de pagar e vai provar isso. Agradeceu ao Presidente pela abertura do espaço ao pessoal do INCAPER e desejou mais cem anos para a INCAPER levar o conhecimento aos agricultores familiares. O Presidente comentou que considera louvável a atitude do Vereador e colocou a Casa à disposição para atender o pedido feito pelo Vereador.

Com a palavra o Vereador Boca, após cumprimentar a todos falou ao Vereador Teté de sua felicidade em estarem juntos fazendo parte do mesmo Partido PMDB. Disse ainda que iria acompanhar o raciocínio do Vereador Nel Lima não discutindo sobre o problema dos universitários que estão pagando uma passagem cara porque cortaram o passe. Se colocou a disposição para uma sessão extraordinária e finalizando parabenizou pelos sessenta anos do INCAPER. Finalizando o Presidente informou que a próxima Sessão Ordinária desta Casa será realizada no dia 25 de abril, às 19 horas neste Plenário. E nada mais havendo a relatar encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Wagner Vieira França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

**Benedito Borges de Souza – Dito  
Presidente**

**Wagner Vieira França  
1º Secretário**